

## **“VAI SABER O QUE É NORMAL? É SÓ QUE VOU LHE DIZER: BOM MESMO É QUANDO FAZ MAL!”**

Juliana de Oliveira Alves<sup>1</sup>

Milena de Holanda Oliveira Bezerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

### **RESUMO**

A conduta autodestrutiva se refere à emissão de comportamentos que tem como consequência a degradação do sujeito, trazendo malefícios que podem vir afetar aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Os comportamentos autodestrutivos podem ser compreendidos como indiretos ou diretos. Consideramos comportamentos autodestrutivos indiretos aqueles comportamentos que podem trazer prejuízos para si mesmo, porém sem buscar como consequência direta, a morte. Por sua vez, comportamentos autodestrutivos diretos podem ser identificados como gestos, tentativas e consumação de atitudes que tendem a dar fim à vida do sujeito. A emissão de comportamentos, considerados neste trabalho como autodestrutivos são usualmente sinalizados como conduta de risco, necessitando de intervenções imediatas para a prevenção de atitudes que tragam maiores prejuízo à vida do indivíduo. Comportamentos dessa classe são usualmente atribuídos a transtornos de personalidade e/ou humor, enfatizando como sua causa os eventos privados, como sentimentos, emoções e valores. A análise do comportamento, como uma ciência que objetiva estudar sistematicamente o comportamento humano acredita que comportamentos são instalados e mantidos através da interação e relação do sujeito com o meio, dessa forma a AC disponibiliza como procedimento fundamental a avaliação funcional. A avaliação funcional tem como finalidade compreender como o comportamento foi instalado e porque ele ainda é mantido no repertório comportamental do sujeito. Neste trabalho se busca demonstrar, através de um caso clínico, a importância da avaliação funcional na compreensão de comportamentos autodestrutivos, buscando evidenciar a função destes comportamentos e sinalizando intervenções que podem favorecer a instalação de comportamentos não destrutivos á cliente.

Palavras-chave: Análise do comportamento. Comportamentos autodestrutivos. Avaliação Funcional.